

### **133 - FORMAÇÃO CONTINUADA DAS EDUCADORAS DO CCI – GENTE MIÚDA – DA UNESP (BAURU)**

Mônica Luiza Perin de Souza (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Rita Melissa Lepre (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - [m.perin@gmail.com](mailto:m.perin@gmail.com) / [mlperindesouza@yahoo.com.br](mailto:mlperindesouza@yahoo.com.br)

**Introdução:** Este projeto de Extensão Universitária, realizado no Centro de Convivência Infantil “Gente Miúda” (CCI) vinculado a Unesp de Bauru, enfoca o trabalho Psicopedagógico de Formação Continuada junto às educadoras (Recreacionistas e Auxiliares de Recreacionistas). Durante o trabalho interveniente sustentado pela disciplina curricular Prática de Ensino de Psicologia realizado nesta instituição surgiu o interesse em transformar o trabalho desenvolvido na disciplina em projeto de extensão. A partir da necessidade de continuidade das atividades desenvolvidas junto às educadoras do CCI, foi proposto um projeto de formação continuada que pudesse promover a autonomia pessoal e profissional docente, proporcionar a reflexão sobre a construção do conhecimento e oferecer subsídios à prática abordando temas pertinentes a um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. A extensão, supervisionada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita M. Lepre, iniciou-se em março de 2007 e vem sendo realizada com todo o grupo de trabalho do CCI em encontros quinzenais (marcados até o final do ano de 2007).

**Objetivos:** Este projeto objetiva fornecer subsídios teórico-metodológicos de caráter Psicopedagógico, configurando o processo de formação continuada proposto, com o papel de instrumentalizar as educadoras do CCI para a maximização da práxis docente de qualidade junto às crianças atendidas.

**Métodos:** Adotamos a técnica de Grupos Operativos (GO), utilizada no estágio de Práticas de Ensino. Por meio de pesquisas, palestras, encontros e grupos de discussões são trabalhados temas como: desenvolvimento infantil (afetivo, cognitivo e sócio-moral), aprendizagem, importância do lúdico, papel do educador infantil, didática, inclusão, relação escola-família, regras e limites, perdas, frustração e outros que se apresentem como demandas, a partir de material produzido pelos responsáveis.

**Resultados:** Os objetivos iniciais propostos para a realização do projeto de intervenção através dos GO foram atingidos em sua maioria. Percebemos o desenvolvimento da autonomia das participantes, através dos temas trabalhados, tendo uma perspectiva e expectativa positiva para o futuro, no que se refere à formação profissional das participantes. Estas expressaram que a troca de saberes contribuiu para um fazer docente diferenciado. Para dar continuidade ao projeto e aos objetivos propostos, pretendemos continuar com os encontros quinzenais dos Grupos A e B, Recreacionistas e Auxiliares de Recreacionistas, respectivamente.